



## **A INFLUÊNCIA DA EDUCAÇÃO NAS PRÁTICAS E VALORES SOCIAIS:** Impactos das mudanças sociais nas práticas educacionais.

**Dayanne Carla Nascimento Martins**

UFAL

dayanne.martins@ics.ufal.br

**Débora Cristina da Silva Oliveira**

UFAL

debora.oliveira@ichca.ufal.br

### **1 INTRODUÇÃO**

Motivados pelas reflexões surgidas na disciplina de Desenvolvimento e Aprendizagem, despertou-se o interesse em investigar a relação entre educação e sociedade. O estudo sobre a influência da educação nas práticas e valores sociais é de extrema importância no que diz respeito ao papel que a educação exerce na questão da formação de estruturas sociais e também na transmissão de valores culturais e éticos. A educação cumpre um papel de instituição social, não apenas fazendo um preparo do indivíduo para os meios de trabalho, mas efetivamente promovendo uma coerção social. Todavia, a relação que existe entre sociedade e educação é dinâmica, uma vez que as práticas da educação precisam avançar e mudar em alinhamento com as mudanças sociais, sejam de cunho político, econômico ou até mesmo social, para que se adaptem às novas demandas.

Esse artigo busca de forma clara analisar a maneira em que a educação molda os valores estruturais de uma sociedade, simultaneamente ao tempo que explora em como essas transformações sociais vão impactar as práticas educacionais. Partindo de uma revisão teórica e também de exemplos históricos e contemporâneos, trata-se como a educação pode tanto reforçar as estruturas sociais já existentes, bem como ser agente de mudança.

Destacamos a importância fundamental da educação e sua capacidade de ir além dos limites do ambiente escolar, integrando-se aos movimentos políticos e sociais como um agente transformador. Para embasar essa compreensão, recorreremos aos pensamentos de teóricos renomados, como Karl Marx, Pierre Bourdieu e Émile



Durkheim, cujas obras oferecem importantes reflexões sobre o papel da educação na sociedade e sua influência nas dinâmicas de poder, cultura e inclusão social.

## **2 OBJETIVOS**

Nosso objetivo é estimular o pensamento crítico no leitor, de modo que ele possa compreender a relação entre esses dois caminhos complementares: a escola, em seu papel social, e a sociedade como um mecanismo integrado e independente. Essa conexão é essencial para entender a formação do indivíduo e os processos que moldam a compreensão do mundo atual. É compreender como esses elementos se complementam, e os desafios que emergem dessa interação, especialmente quando se entrelaçam com valores sociais. Além disso, buscamos explorar como a educação pode moldar o indivíduo para se adequar à dinâmica social, que em certos momentos pode exercer um caráter repressivo.

## **3 METODOLOGIA**

A pesquisa qualitativa integra uma pluralidade de meios de conhecimento, desde o uso de nomes de referência para academia, como Marx, Bourdieu, a utilização de algumas obras, bem como trabalhos acadêmicos de referência, apresentando as mais ricas e completas informações sobre o tema escolhido. Mediante a isso, integra conhecimentos adquiridos ao longo da formação acadêmica em Ciências Sociais, fortalecendo ainda mais a análise.

## **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

É de fundamental importância reconhecer que a educação desempenha um papel ímpar no que diz respeito de moldar estruturas e valores de uma sociedade, pois não influencia apenas normas culturais, mas também as práticas sociais. Pode-se dizer que a educação é como um pilar ímpar para a formação, para o desenvolvimento das estruturas sociais e também dos valores de uma sociedade.



Ao trazer essa relação da educação com as estruturas e valores da sociedade, se tem Pierre Bourdieu, sociólogo francês, que apresenta que a escola pode ser vista como um espaço de reprodução social, nesse caso o capital cultural - conhecimento, competências e também as habilidades - é passado de uma forma a reafirmar as desigualdades sociais, mas pode ser usado como um espaço de resistência e transformação (Bourdieu, 1986). A educação, sendo vista como meio transformador é de suma importância, pois existe a capacidade de reconfigurar as estruturas sociais, entendendo o contexto social, a justiça social e também a garantia de inclusão. É necessário que exista uma educação que seja acessível e garantida para todos, pois, pode ser usada de maneira igualitária, permitindo que indivíduos de diferentes contextos sociais tenham as mesmas oportunidades.

Um dos principais métodos do repasse de conhecimento dentro da sociedade é a educação. Émile Durkheim, que conhecemos como o pai da sociologia, destaca a educação como ponto principal para que haja a socialização dos indivíduos, analisando também os valores que levam a uma aderência social ( Durkheim, 1922). Há uma necessidade de uma ampla visão no que tange às políticas educacionais e também aos métodos de ensino, pois, elas vão promover a reflexão e valores sociais.

De acordo com nossas pesquisas, a compreensão da educação transcende o ambiente escolar, estando profundamente ligada a movimentos e ações sociais e políticas. Na contemporaneidade, a educação se estabelece como um pilar essencial, oferecendo à aprendizagem o propósito de transformar as perspectivas dos alunos sobre o mundo e a realidade. Esse processo permite que os estudantes se apropriem do conhecimento de maneira ampla, indo além da formação intelectual voltada apenas para o mercado de trabalho. A educação, assim, se configura como um bem social, não meramente utilitarista.

Ao falarmos sobre a teoria de *Alienação de Marx*, "(...) Para Marx a alienação não se relaciona apenas com o pensar ou com o espírito , mas com as relações materiais entre indivíduos que constituem a sociedade." (Iber; Garcia; Bavaresco: p. 343, 2019). Ou seja, o indivíduo está à disposição da instituição, por necessidade e exercerá atividades as quais farão com que as instituições continuem a possuir seu enriquecimento, tendo que escolher entre sua subsistência oriunda do trabalho e sua



vida além dela e a garantia de aprendizado. Muitas vezes, o indivíduo precisa escolher entre trabalhar e estudar, o contexto social de cada um implicará em tal decisão, o que evidencia como a teoria de Marx permanece relevante ao explicar exemplos contemporâneos de alienação pelo trabalho.

A relação entre educação e sociedade é intrínseca, visto que a educação não apenas reflete, mas também influencia profundamente o desenvolvimento social, no entanto “(...) a educação também assume valores contraditórios. Sob a ótica burguesa, a educação é útil na medida em que contribui para moldar a força de trabalho em fina sintonia com as exigências do processo de extração de mais-valor. Não ao acaso o conteúdo e a forma da educação são historicamente alvo das ações do capital.” (Motta; Andrade, 2020), isso evidencia que a burguesia tem interesse na qualificação do trabalhador, desde que essa qualificação sirva aos seus próprios interesses. A sociedade tem pressionado e moldado o trabalhador para que ele se ajuste aos seus parâmetros, oferecendo apenas o mínimo necessário para sobreviver. Até mesmo o acesso à educação depende de recursos que viabilizem essa oportunidade. Programas de bolsas de estudo, contudo, têm possibilitado a muitos enxergar a educação sob uma perspectiva mais inclusiva e menos elitizada, promovendo uma visão mais humana do processo educativo.

Quando instituições públicas e de ensino superior, em parceria com a sociedade, oferecem aos estudantes em situação de vulnerabilidade os meios necessários para garantir sua permanência, por meio de auxílios, projetos e programas, elas criam oportunidades valiosas para que esses jovens superem barreiras que poderiam afastá-los do ambiente acadêmico. Esses estudantes, ao terem acesso a essas políticas, não apenas transformam suas próprias trajetórias, mas também impactam positivamente a realidade de suas famílias e comunidades, promovendo mudanças profundas e duradouras no contexto em que estão inseridos, (...) “À vista disso, o ingresso no ensino superior demonstra uma variação de trajetória desse grupo, de modo que os coloca em uma posição social diferente em relação aos seus pais e familiares.” (Ganam, E; Pinezi, A. 2021). Ou seja, o estudante começa gradualmente a transformar a realidade ao seu redor, construindo novos caminhos para garantir sua





permanência no curso desejado. Com isso, ele não apenas avança em sua trajetória acadêmica, mas também impacta e redefine o contexto que o envolve.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desse modo, é essencial reconhecer que a educação e as mudanças sociais estão relacionados em um ciclo de influência. Pois, enquanto a educação consolida a estrutura social e promove valores, pode-se dizer que as práticas sociais servem para orientar e reformular as práticas educacionais.

O caminhar contínuo da educação com o seu papel indispensável, é essencial que exista um compromisso com a constante inovação, buscando nossas práticas, garantindo que o sistema educacional acompanhe as necessidades e evolução da sociedade.

E a reflexão é crucial para existir o desenvolvimento de políticas e práticas educacionais que possam suprir as novas exigências, promovendo assim uma sociedade mais equitativa, bem como inclusiva e pronta para futuros desafios. Uma educação que se adapta às mudanças sociais e que, coadjuva em moldar uma sociedade justa é um suporte essencial para continuar construindo o progresso e o bem-estar da sociedade.

## REFERÊNCIAS

Bourdieu, P. (1986). *The Forms of Capital*. In J. G. Richardson (Ed.), *Handbook of Theory and Research for the Sociology of Education* (pp. 241-258). Greenwood.

Durkheim, É. (1922). *Education and Sociology*. Free Press.

Iber, C; Garcia, E; Bavaresco, A. *Teoria da reflexão como alienação em Hegel e Marx*. Primeira edição. De Kant a Hegel: Leituras e atualizações, 2019. (p. 239-264) Volume 1.



Motta, V; Andrade, M. *O Empresariamento da Educação de novo tipo e as suas dimensões*. Seção especial: privatização da educação. Educação e Sociedade, Campinas, 2020. (p. 1-13).

Ganam, E; Pinezi, A. *Desafios da permanência estudantil universitária: Um estudo sobre a trajetória de estudantes atendidos por programas de assistência estudantil*. EDUR, Educação em Revista, 2021. (p. 1-18).